

SUA SAÚDE

Fumo pode afetar audição das crianças

PÁG. 6

OPINIÃO

LUSOFONIA

As quase impenetráveis Ilhas Bijagós

Divulgação



CIDADES\PÁG. 7

Rio: mobilização pelos royalties

PANORAMA\PÁG. 2

Parceria para zerar fila de bariátricas

CIDADES\PÁG. 5

Anuncie

Central de Vendas

(21) 2621-9955

comercial@ofluminense.com.br

COMUNICADO

Informamos que, em virtude do COVID-19, o atendimento no jornal O FLUMINENSE funcionará em horário especial, por tempo indeterminado.

Horário especial de atendimento:

9h às 18h

(21) 2621-9955

comercial@ofluminense.com.br



Divulgação/Prefeitura de Búzios

Municípios da Região dos Lagos têm atraído turistas que ainda estão inseguros para se deslocar até destinos mais distantes

Turismo interno ganha cada vez mais espaço

Às restrições impostas pelo isolamento social e a insegurança das pessoas para encarar longas viagens têm impulsionado o turismo regional, impactando direta e indiretamente mais de 500 setores produtivos da economia fluminense. A Região Serrana, a Região dos Lagos e a Costa Verde despontam como principais polos de atração turística do estado, ao lado da capital.

CIDADES\PÁG. 3

União quer voltar a cobrar laudêmio

CIDADES\PÁG. 3

COMEÇA JÁ NO MÊS QUE VEM

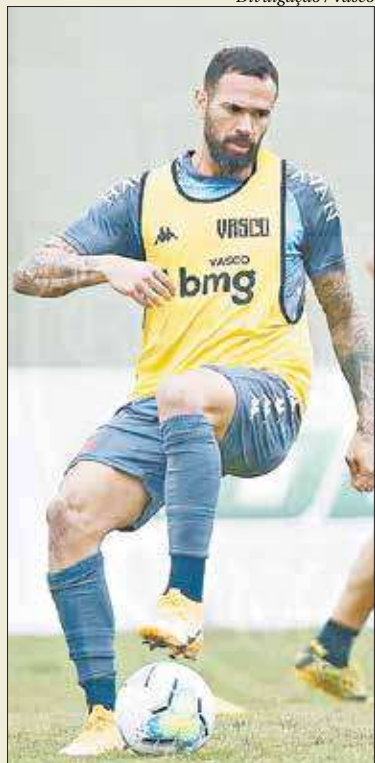
Pix: contagem regressiva para início das transações

Especialistas explicam o que é preciso saber para usar novo modelo de pagamentos

CIDADES\PÁG. 5

ESPORTES

Divulgação / Vasco



Um dos líderes do elenco, Leandro Castan está confirmado na partida

No Sul, Vasco tenta reverter mau momento

Marcelo Cortes / Flamengo



Poupado na última rodada, atacante Bruno Henrique volta neste domingo ao time titular

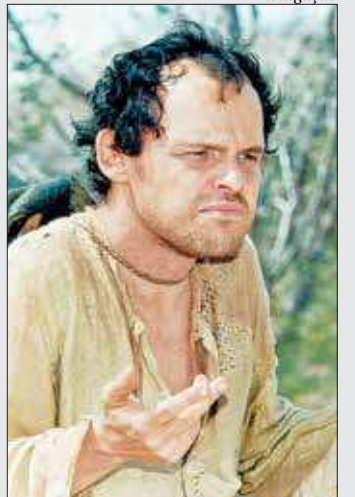
Fla busca triunfo fora de casa para seguir no rastro dos líderes

Após perder a oportunidade de assumir a liderança do Brasileiro na última quinta-feira ao empatar no Rio com o Bragantino, o Flamengo tem uma dura missão neste domingo na sua caminhada mirando o topo da tabela. A equipe vai até São Paulo encarar o Corinthians, que de técnico novo (Vagner Mancini estreou com vitória na semana passada) tenta se recuperar na competição.

PÁG. 8

CULTURA

Divulgação



'Auto da Compadecida', de Suassuna, será lembrado no 10º Interculturalidades

Suassuna recebe homenagem

A décima edição do Interculturalidades será não apenas on-line, mas gratuita e promete um reencontro do Brasil com a cultura. Um dos homenageados será Ariano Suassuna, autor de grandes obras como o "Auto da

PÁG. 7

Casamentos crescem 143%

Levantamento de cartórios mostra que flexibilização está reaproximando casais

CIDADES\PÁG. 5

Panorama RJ

POR JEFFERSON LEMOS

Apelo pelas reformas

A deputada federal Daniela do Waguiño (MDB-RJ) reforçou o apelo ao governo federal para a votação, ainda neste ano, das reformas tributária e administrativa. Coordenadora na Região Sudeste da Frente Parlamentar Mista da Primeira Infância, Daniela defende que através das reformas e, consequente redução dos gastos, o governo federal terá recursos para melhorias nos programas sociais como o Bolsa Família, e poderá instituir uma renda mínima permanente.

Daniela integra grupo de deputados que já declararam publicamente ser contra a retirada de recursos do Fundeb para financiar outras áreas fora da educação. "A educação deve sempre ser prioridade e a verba direcionada a ela, após um árduo trabalho que tivemos na Câmara dos Deputados para aprovar esse fundo permanente, não pode ser transferida", defende.

Encontro com candidatos

Entre os meses de outubro e novembro, o Hotéis Rio, a Abrasce, a Asserj, a Ademi e o Sinduscon-Rio vão realizar encontros virtuais com os quatro candidatos à Prefeitura do Rio de Janeiro mais bem posicionados, com base em pesquisa do Datafolha. O primeiro encontro será com Martha Rocha - PDT, nesta próxima terça-feira (20). Em seguida, será Eduardo Paes - Democratas (27/10), Benedita da Silva - PT (3/11) e Marcelo Crivella - Republicanos (10/11).

O tema a ser debatido será "Rio21 - A cidade que queremos!". A transmissão será através do Facebook do Hotéis Rio e do canal da Asserj no YouTube.

Rio: mobilização pelos royalties

Tânia Régio/Agência Brasil



Forças políticas e econômicas se unem para tentar adiar, no STF, mudanças nas regras de redistribuição

A Assembleia Legislativa (Alerj) promove nesta segunda-feira (19), às 10h, uma ampla mobilização das forças políticas e econômicas do estado para tentar adiar, no Supremo Tribunal Federal (STF), a votação da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 4917) do Estado do Rio, que questiona as novas regras para a redistribuição dos royalties do petróleo entre estados e municípios. O julgamento da ação está marcado para 3 de dezembro.

O encontro virtual será liderado pelo presidente da Casa, deputado André Ceciliano (PT), e contará com a participação de deputados federais da bancada do Rio, deputados estaduais, o secretário estadual de Fazenda e o procurador-geral do Estado, representantes da Firjan, Fecomércio, Associação Comercial do Rio de Janeiro, além de prefeitos das cidades produtoras de petróleo, economistas e reitores de universidades públicas.

Com a reunião, o grupo pretende reunir argumentos

para apresentar ao presidente do STF, ministro Luiz Fux, um pedido para que as regras da partilha aprovada pelo Congresso em 2012 sejam válidas somente para contratos novos de exploração de petróleo. Da forma como está, a regra atual pode representar perdas para o estado e para os mu-

nicipios de receitas estimadas em até R\$ 57 bilhões nos próximos cinco anos, sendo R\$ 23 bilhões referentes aos pagamentos de retroativos.

Para o presidente da Alerj, André Ceciliano, a nova lei da redistribuição significa uma catástrofe para o estado do Rio. Segundo ele, muitos municí-

pios, que hoje dependem exclusivamente do petróleo, vão quebrar e os efeitos da medida podem ser irreversíveis. Ceciliano quer, com a mobilização, tentar adiar o julgamento da ação no STF e propor um entendimento.

O evento terá transmissão ao vivo pela TV Alerj e pelo Youtube da TV Alerj.

Erika Linhares lança livro

Divulgação



Nesta segunda, Erika Linhares, ex-sacoleira que se tornou executiva especializada em soft skills, pedagogia e palestrante, lança o livro Gente Feliz Não Enche o Saco, pela Best Business, do Grupo Record. O evento

acontece no Teatro XP Investimentos, no Rio, com sessão de autógrafos a partir das 19h30. No livro, ela conta sobre sua trajetória pessoal e profissional, ensinando como conquistar sucesso na carreira.

Encontro com lideranças

Divulgação



O deputado estadual e candidato a prefeito de Rio Bonito Marcos Abrahão (Avante) (D) se reuniu com lideranças de São Gonçalo para falar sobre políticas públicas que possam beneficiar os os

dois municípios do Leste Fluminense. Entre as lideranças, ele conversou com Alan Rodrigues, eleito duas vezes conselheiro tutelar na cidade, e que agora tenta uma cadeira na Câmara Municipal.

Mais gastos com saúde

Neste ano o setor de saúde terá alta média de 7% em comparação a 2019, totalizando R\$ 275,8 bi, incluindo as despesas com medicamentos, planos de saúde e tratamentos médico e dentário. É o que aponta Pesquisa IPC Maps.

Esse crescimento é ainda maior (22,3%) quando observados os desembolsos apenas com planos de saúde e tratamentos, que somam R\$ 142,1 bi. Para Marcos Pazzini, responsável pelo IPC Maps, esse acréscimo deve-se ao "reajuste que fora autorizado pela ANS para os planos de saúde individuais e em grupo, ainda que posteriormente o mesmo tenha sido revogado. Além disso, com o aumento do desemprego, a população teve de recorrer a um plano de saúde individual para continuar com cobertura, principalmente em tempos de pandemia".

Em contrapartida, as despesas com medicamentos apresentam queda de 5,5% em relação ao ano passado, chegando a R\$ 133,7 bilhões. "Nesse momento de recessão econômica, a população tem aderido a medicamentos mais baratos e os genéricos têm sido uma excelente opção", considera Pazzini.

Voa Varejo tem nova edição

A partir desta segunda-feira terá início a segunda fase do programa Voa Varejo, promovido pelo Sebrae Rio e Senac RJ, com as orientações estratégicas para empreendedores do setor, segmentadas em cinco áreas: planejamento de vendas, CRM, omnichannel, redução de despesas e linhas de crédito. As inscrições estão abertas e participação no programa é gratuita: http://bit.ly/orientacoes_voavarejo.

CARTA DO LEITOR

Tiros no Cavalão

Durante o início da pandemia, até que os moradores do Vital Brazil conseguiram esquecer um pouco o barulho dos tiros no Morro do Cavalão. Mas nesse mês parece que o crime voltou com tudo. Já é a segunda semana seguida que escutamos intensos tiroteios no morro. Alguém tem que ser feito!

Giovanni Chaves

Desrespeito nos transportes

Muita gente anda desrespeitando as recomendações sanitárias contra a covid-19 aqui em São Gonçalo, principalmente nos coletivos. Canso de ver gente sem máscara desrespeitando as regras e ninguém faz nada!

Julia Neves

O FLUMINENSE reserva-se o direito de não publicar correspondências que contrariem sua linha editorial, de agradecimentos ou elogios, assim como, devido às limitações de espaço, fará cortes e uma seleção das cartas recebidas. Os originais não serão devolvidos.

Hospital universitário oferece cursos on-line para mães de primeira viagem

Acompanhamento de gestantes também é aberto a futuras mães que não fazem pré-natal no Hupe

Arquivo Pessoal/ Divulgação/Palácio Guanabara



Cursos abordam vários temas da gravidez, parto, pós-parto e amamentação

O Núcleo Perinatal do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe), vinculado à Uerj, oferece acompanhamento às gestantes com ações focadas na gravidez, parto, pós-parto e amamentação. Porém, com a covid-19, a equipe precisou se adaptar, e algumas atividades passaram a acontecer de forma on-line, como os cursos para gestantes e rodas de conversas. Os cursos abordam vários temas relacionados à gestação e ao puerpério, mas, neste momento de pandemia, acabam funcionando também para compartilhar angústias e debater questões sobre esse momento de incertezas.

Coordenadora dos cursos e do banco de leite do Hupe, a enfermeira Abilene Gouvêa disse que as conversas remotas possibilitam a inclusão de mais mulheres que não fazem o pré-natal no hospital e até mesmo de gestantes de outros estados.

"Nós achamos que seria uma situação limitadora fazer o curso virtual, mas a resposta está sendo muito positiva. Os cursos também

são abertos para mulheres que não fazem o acompanhamento da gestação no Hupe, já tivemos até pessoas de outros estados", afirmou.

Nos cursos, as mulheres têm a chance de esclarecer dúvidas e trocar experiências. "As atividades educativas são muito importantes, pois a mulher pode falar abertamente sobre suas angústias. As conversas desmistificam algumas ideias que elas tinham e isso gera mais segurança para que elas passem pelo parto, para os cuidados com o bebê e para o processo de amamentação", disse Abilene Gouvêa.

Além de orientações sobre a gravidez, pós-parto

e cuidados com o bebê, o curso para gestantes trata de um assunto de suma importância para a garantia da autonomia da mulher na hora do parto: o plano de parto.

"Toda grávida pode desenvolver um plano de parto, uma forma de comunicação com os profissionais de saúde sobre as práticas que gostaria que fossem feitas durante seu trabalho de parto. Fatores podem influenciar, mas é um reforço da garantia dos direitos dessa mulher", explicou a enfermeira.

Para participar, basta acompanhar o perfil do Núcleo Perinatal do Hupe no Instagram @nucleoperinatal. ■

Dicas para sucesso na amamentação

A amamentação é um dos assuntos mais importantes abordados nas rodas de conversa do Hupe. A equipe é preparada para acolher as dúvidas, ensinar posições para manter o bebê durante a amamentação, como esvaziar a mama, entre outras dicas para o sucesso no aleitamento. A unidade conta com um banco de leite humano com profissionais que atendem as mães com dificuldade para amamentar. Além disso, o banco atende os recém-nascidos internados na Unidade Neonatal, que precisam de doação de leite. O leite doado passa por um tratamento especial sendo pasteurizado e armazenado até o consumo. Para doar, é preciso que a mulher esteja saudável, não faça uso de medicamentos que interfiram na amamentação e apresente os últimos exames do pré-natal. ■

EXPEDIENTE

Fundado em 08/05/1878

OFLUMINENSE

Edição de domingo e segunda-feira

Propriedade da Editora Jornalística Alberto Ltda
Rua Santa Clara, 102 - Ponta da Areia - Niterói - RJ | CEP 24040-050
Telefone PABX: (21) 2125-3000 Fax: (21) 2125-3052 | 2125-3053

Presidente: LINDOMAR A. LIMA
Editora Executiva: SANDRA DUARTE

Telefones
Administração.....2125-3096
Arquivo.....2125-3066
Atendimento aos assinantes.....2125-3015/2620-3311
Circulação.....2125-3014
Classificados.....2621-9955
Comercial.....2125-3041
Financeiro.....2125-3023
Redação.....2622-1360
Reportagem.....2125-3064

Agência de Classificados
NITERÓI (Centro)
Rua da Conceição, 188, loja 118, Niterói Shopping

Preços dos exemplares de vendas avulsas
Estado do Rio de Janeiro Dia útil: R\$ 1,50 Domingo: R\$ 2,70
Número atrasados Dia útil: R\$ 4,50 Domingo: R\$ 8,10

Agências noticiosas: Agência Brasil / Gazeta Press

Comercial
comercial@ofluminense.com.br
publicidade@ofluminense.com.br

FILIADO A ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

Assinatura digital R\$ 10,50 /mês. (assinaturas.ofluminense.com.br)

Turismo interno cresce e se fortalece durante a pandemia

Setor é responsável por impactar direta e indiretamente mais de 500 outras áreas produtivas da economia do Rio

Isabelle Villas Boas

isabelle.villasboas@ofluminense.com.br

Mesmo com a flexibilização do isolamento social avançando cada vez mais em diversos estados do país, muita gente ainda tem uma certa preocupação em fazer viagens longas e encarar um ambiente tão movimentado como um aeroporto. Esse receio coletivo tem feito com que o turismo interno, aquele que é realizado dentro do próprio estado de moradia, cresça e se fortaleça nesse período de pandemia da covid-19.

Sendo um importante motor econômico da cidade, o turismo é responsável por impactar direta e indiretamente mais de 500 setores produtivos da economia do Rio. Somente na capital, são mais de 180 mil empregos gerados pelo setor hoteleiro.

“No atual cenário de restrições às viagens internacionais e depois de um longo período de quarentena, o turismo interno ganhou força. O bom é que o Brasil é um país tão grande e com uma diversidade imensa e riquíssima de paisagens, características arquitetônicas, gastronômicas, artísticas, etc. É uma ótima desculpa para explorar as maravilhas de nosso próprio país”, diz Patrícia Gonçalves, diretora de marketing e vendas do Grand Hyatt Rio de Janeiro, que fica na Barra da Tijuca.

No hotel, inclusive, o movimento superou o esperado. “A demanda tem se mostrado mais forte do que inicialmente projetamos. A busca por viagens de lazer está mais alta do que o mesmo período em anos anteriores. É claro que outros segmentos como o de viagens corporativas, grupos e eventos ainda precisarão de mais tempo para se recuperar e dependerão da disponibilidade de uma vacina para que retornem aos patamares pré-pandemia”, avalia.

Na Região dos Lagos a procura por pousadas, hotéis e casas de aluguel por temporada também tem sido grande. Segundo a Associação de Pousadas de Arraial do Cabo, desde a reabertura das acomodações na cidade, o movimento tem sido acima do esperado, com hóspedes



Divulgação

Para alavancar o setor, o Sindicato dos Meios de Hospedagem do Rio (Hotéis Rio) e da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Estado (ABIH-RJ) lançará a ação promocional “Mais Rio por Menos”

Responsável por milhares de empregos, o setor está se fortalecendo em tempos de pandemia

em sua maioria do próprio estado do Rio.

“Estamos cuidando dos nossos clientes e colaboradores, para recebermos nossos clientes com maior segurança e passar a eles esse nosso comprometimento, deixando-os mais confortáveis e seguros. Os hóspedes fazem suas reservas com antecedência e sabem a política do local. As pousadas estão seguindo todos os cuidados para que haja distanciamento e desinfecção constante

das áreas”, garante a Associação em nota.

E o hotéis não estão poupando esforços para atrair os visitantes. Nesse mês de outubro, o estado do Rio está adotando uma ação de alinhamento entre todos os setores que atuam direta ou indiretamente no turismo para acelerar a retomada, proporcionando descontos e condições especiais para os visitantes. Batizada de “Mais Rio por Menos”, a ação promocional é uma iniciativa do Sindicato dos Meios de Hospedagem do Rio de Janeiro (Hotéis Rio) e da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Estado do Rio de Janeiro (ABIH-RJ). A ação, que começou na última sexta-feira (16), segue até o dia 30 de outubro.

“Estamos otimistas com a retomada do setor hoteleiro, ainda que esteja ocorrendo

de forma lenta e gradual, e, como prevíamos, bastante focada no mercado nacional. Para que o turismo volte a ser como antes em nosso estado, um dos mais prejudicados pela pandemia do coronavírus, se faz necessária a união de todo o setor”, ressalta Paulo Michel, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Estado do Rio de Janeiro (ABIH-RJ).

Na hotelaria, até o momento, mais de 60 meios de hospedagem já aderiram à campanha, tanto hotéis da capital quanto do interior do estado.

“A iniciativa conta com a adesão de toda a cadeia receptiva do turismo – hotéis, restaurantes, equipamentos turísticos, shopping centers, aeroporto internacional, terminais rodoviários e empresas de transportes, seja atra-

vés de descontos, condições especiais ou apoio na divulgação”, diz Paulo Michel.

Turismo consciente - Com o objetivo de garantir que turistas e funcionários se sintam mais seguros nesta fase de retomada, a Secretaria de Estado de Turismo do Rio de Janeiro criou o selo “Turismo Consciente RJ”. Desde a criação, mais de 19 mil pessoas acessaram o portal em busca de informações.

“Trabalhamos muito para que essa retomada do turismo ocorresse da melhor maneira possível, com a criação de protocolos, o selo Turismo Consciente, e ações para motivar viagens com segurança. No nosso portal divulgamos monitoramentos para que as pessoas possam ter todas as informações do que pode estar funcionando no município que

deseja visitar. É possível saber se tem barreira sanitária, se é preciso ter reserva em hotel, os serviços que estão disponíveis, se tem parques e restaurantes abertos. Nossas ações, neste momento, têm sido direcionadas a apoiar, facilitar e agilizar a organização das primeiras viagens dos turistas. Estamos otimistas com o crescimento do turismo interno e já podemos ver os resultados das ações que iniciamos”, diz a secretária de Estado de Turismo do Rio de Janeiro, Adriana Homem de Carvalho.

No mês de outubro, de acordo com o portal Turismo Consciente, os destinos mais procurados foram Angra, a capital e Petrópolis. Completam o ranking dos dez municípios mais pesquisados: Teresópolis, Arraial do Cabo, Visconde de Mauá, Paraty, Nova Friburgo, Iguaba Grande e Itatiaia. ■

União recorre para cobrar laudêmio

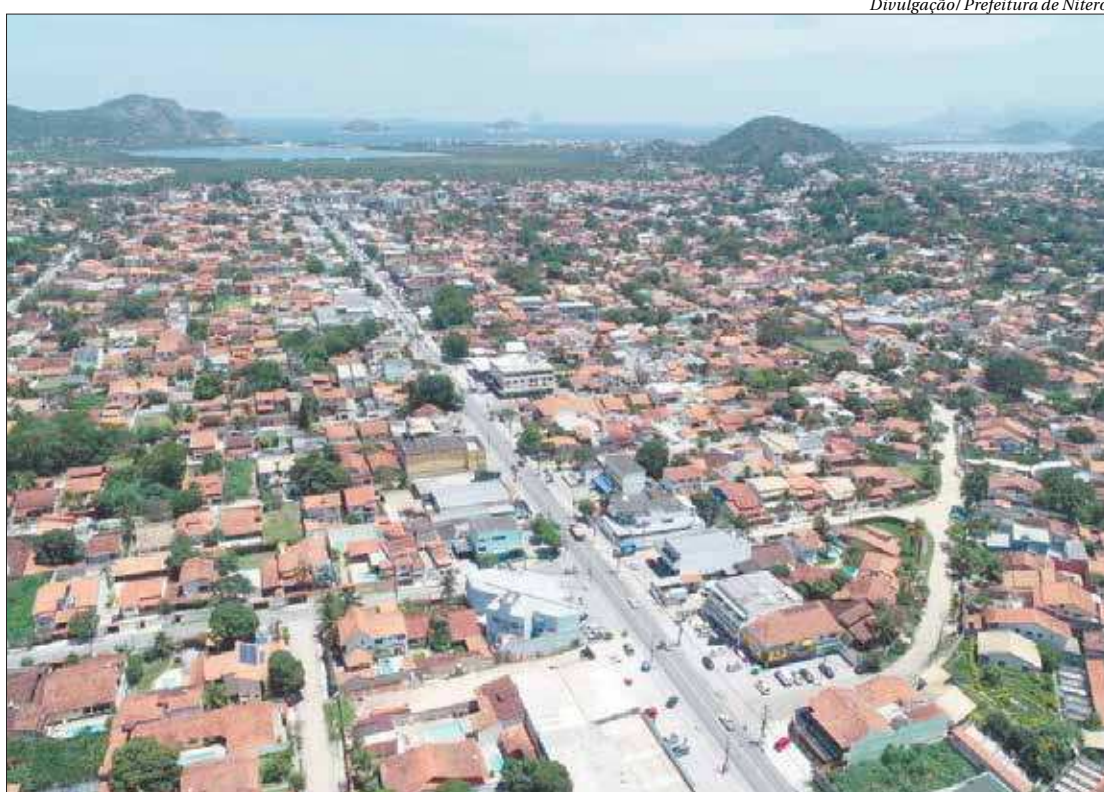
Taxa paga por moradores de Niterói e outros municípios havia sido suspensa pelo STJ após ação movida pelo MPF

Vitor D'ávila

vitor.davila@ofluminense.com.br

A União anunciou que entrou com recurso contra decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que suspendeu a cobrança das taxas de foro e laudêmio para imóveis da Região Oceânica de Niterói. O ministro Herman Benjamin, relator do caso, havia atendido ação movida pelo Ministério Público Federal (MPF).

Segundo o Ministério da Economia, a cobrança da taxa de foro de terrenos aforados pela União é realizada observando-se o disposto no art. 101 do Decreto-Lei nº 9.760, de 5 de setembro de 1946, correspondendo a 0,6% do valor do respectivo domínio pleno, que é anualmente atualizado pela Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União (SPU).



Divulgação/ Prefeitura de Niterói

Em Niterói, moradores da Região Oceânica foram beneficiados pela decisão do Superior Tribunal de Justiça

Ainda segundo a Pasta, os imóveis aforados são enquadrados no disposto do art. 20 da Constituição Federal, que definiu quais são os bens da União, sendo a cobrança do foro uma obrigação legal, prevista no art. 101 do Decreto-Lei nº 9.760, de 5 de setembro de 1946.

O valor pode ser pago à vista, com desconto de 10%, ou em até sete parcelas mensais e consecutivas, observadas as seguintes condições: pagamento em até sete cotas se aplica a débitos de valor igual ou superior a R\$ 200; o valor de cada cota não poderá ser inferior a R\$ 100.

Na ação contrária à cobrança, o MPF tem como objetivo a parcial anulação do processo administrativo da Secretaria de Patrimônio da União, destinado

à demarcação da linha de preamar média (LPM) de 1831 no litoral do Estado do Rio de Janeiro.

A suspensão da cobrança aconteceu após o ministro Benjamin conceder direito de ampla defesa aos proprietários de imóveis, que deverão comprovar que seus respectivos terrenos não se adequam aos parâmetros que fazem com que as taxas sejam aplicadas.

Em 2001, foi publicado edital com o resultado da demarcação das áreas, nos trechos compreendidos entre os Municípios de Parati até Coroa Grande, Itaipu até Arraial do Cabo, inclusive Região dos Lagos, Búzios (Praia de Tucuns) até São João da Barra, e complexo da Lagoa de Marapendi. O MPF alega que não houve intimação aos proprietários de terrenos nas respectivas áreas. ■

Organização: palavra-chave para as reuniões virtuais

Especialistas ressaltam que o encontro no ambiente virtual ainda é um compromisso profissional

Ulisses Dávila
ulisses.davila@ofluminense.com.br

Assim como no ambiente físico corporativo, os encontros virtuais também requerem cuidados e postura por parte dos profissionais. A modalidade de reunião que teve que ser incorporada da noite para o dia na rotina de quase todo mundo, apesar de transmitida de ambiente doméstico, pode tanto atrapalhar quanto favorecer uma carreira, uma vez já considerada pelos especialistas uma oportunidade de praticar o tão famoso marketing pessoal.

“A chave do sucesso para as reuniões virtuais é a organização. Se preparar como se estivesse no presencial. Ter o eletrônico que será usado com a bateria carregada, o local com o máximo de silêncio possível e tudo que for precisar a mão. Ficar com a câmera desligada, ou ficar ligando e desligando é um erro muito comum e dá no mesmo que entrar e sair da sala quando a reunião é física. E ainda, deixar o microfone ligado quando não está falando. Já presenciei várias inconvenientes por essa razão, por isso é bom estar atento”, ensina a master em etiquetas e protocolo, Fabi Calvo.

Acostumada a dar dicas no universo on-line através do Instagram (@evelynbonorino), a consultora de moda Evelyn Bonorino diz que um grande erro cometido nessas ocasiões é justamente não se “arrumar” para enfrentar a jornada de trabalho medida pela tecnologia, pois a roupa sempre serve como coadjuvante profissional.

“Acredito, que usar uma roupa mais próxima do que era usado na reunião pre-



Ylana Miller, especialista em RH, lembra que muitos profissionais precisaram se atualizar para esse novo momento

Atenção para as condições do equipamento que será utilizado é indispensável

sencial vai servir para envolver e concentrar todos. Cada profissão exige um tipo de vestuário, e é importante que as pessoas não se distanciem muito dos modelos e das cores que usavam em encontros presenciais. Mas é fato que o ‘dress code’ foi amenizado por conta

da pandemia, mas não foi anulado. A minha dica sobre essa questão, eu apelidei de ‘degrau’. Então, se a pessoa usa no ambiente presencial terno e gravata e foi autorizado a ficar mais casual, ele vai usar camisa social. Se for descendo vai encontrar a camisa polo e por fim a t-shirt. Fazer uma apresentação de pijama só para Ivete Sangalo”, brinca a consultora.

“Na primeira reunião virtual que participei deixei meu áudio aberto, e atrapa-lhei um pouco a equipe até descobrir o que fazer para participar corretamente. Mas também me lembro que as pessoas ficaram um

pouco de brincadeira durante o encontro. Na segunda reunião todo mundo já tinha entrado no clima e aprendido a usar a ferramenta, foi bem mais profissional e produtiva. Agora, depois de todos esses meses, já é rotina profissional incorporada. Todo mundo sempre arrumadinho, informais mas bem discretos”, recorda o analista de marketing, Michel Araújo, de 44 anos.

Grandes parte dos profissionais não tinham o hábito de se reunir virtualmente e essas agendas tiveram que mudar da noite para o dia. Muitos tiveram que aprender praticando, lembra especia-



É preciso vestir-se bem até no ambiente virtual, segundo Evelyn Bonorino

lista em RH e sócia diretora da Yluminarh, Ylana Miller.

“Existe uma transmissão de mensagem que não é apenas o conteúdo da reunião, mas também a forma. De que forma o profissional está transmitindo suas mensagens e interagindo. Algumas coisas podem sim, ficar fora do controle nessas situações, como uma conexão que cai ou um ruído que vaze. Mas tudo que está ao alcance do profissional fazer bem feito é importante que ele se dedique, seja qual for o tipo de ambiente”, ensina Miller.

Independente da possibilidade de se estar ou não mais informal, Ylana lembra

que uma reunião realizada de maneira virtual ainda é um compromisso profissional, e deve portanto, ser tratado seriedade.

“Assiduidade e pontualidade são primordiais para qualquer profissional, seja nas agendas presenciais ou virtuais. Sempre é preciso avisar ou negociar com os gestores qualquer atraso ou necessidade de ausência. Ausência sem explicação é um erro que pode vir a ser advertido. As regras do jogo continuam valendo da mesmo forma para essas relações. O acordo trabalhista continua o mesmo no mundo digital”, conclui a especialista em RH. ■

Número de casamentos cresce 143%

Celebrações têm maior aumento desde início da pandemia, em abril, mas números são ainda menores que 2019

Após uma queda abrupta nos meses iniciais da pandemia do coronavírus, casamentos realizados no Brasil começam a dar sinais de recuperação, registrando em setembro um crescimento de 143% em relação ao mês de abril, período mais crítico do isolamento social no País por conta crise sanitária. O cenário atual fez com que o mês de setembro se tornasse o período com mais registros de matrimônios desde março, superando, inclusive, o mês de maio, conhecido tradicionalmente como o mês das noivas, fato que não ocorria desde 2018, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os dados constam na Central Nacional de Informações do Registro Civil (CRC Nacional), base de dados dos atos praticados pelos Cartórios de Registro Civil do País, administrada pela Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil). Em abril deste ano, foram realizados 25.394 casamentos em território nacional, número 61,8% menor que o registrado no mesmo mês do ano passado, quando houve 66.561 celebrações. Já setembro foi o mês responsável pelo recorde do índice desde o início da pandemia, com 61.799 casamentos feitos pelos Cartórios - começando a se aproximar das 80.427



Aos poucos, os brasileiros buscam retomar a realização de seus planos e o sonho de uma vida a dois é uma das metas

uniões realizadas no mesmo mês do ano passado.

A partir de maio iniciou-se uma gradual recuperação dos casamentos, ainda em menor número que em 2019, mas com forte tendência de aumento, quando foram celebrados 35.711 casamentos no país, 40,6% a mais que o registrado em abril. Em junho, houve 10,5% a mais de celebrações que no mês ante-

rior, com 39.460 registros. No mês seguinte, julho, os casamentos saltaram para 51.167, um aumento de 29,7% com relação ao mês anterior. Em agosto, os números tiveram uma ligeira queda, com a realização de 48.863 casamentos.

Quando comparados os índices de casamentos celebrados em 2019 e 2020, mês a mês, vê-se que as quedas vêm diminuindo, também,

de abril a setembro. Em abril, a diminuição foi de 61,8% (66.561 em 2019); no mês de maio, a diferença caiu para 56,3% (81.646 ano passado); em junho, a queda foi de 44,2% (70.714 em 2019); em julho, a diferença caiu ainda mais, para 33,9% (77.427 no ano anterior). Em agosto, a queda se manteve em nível parecido, com 34,8% (foram 74.926 casamentos em 2019).

Entre os estados brasileiros, a Paraíba foi o que teve maior crescimento no número de casamentos, se comparados com dados de setembro e abril de 2020. Foram 1.001 celebrações no mês de setembro, frente a 75 realizadas no quarto mês do ano - um aumento de 1.234,7%. Em seguida, no ranking, estão os estados do Piauí (1.156,7%), Amazonas (1.115,2%), e Amapá (863,6%). Quando avaliados os números totais de casamentos realizados em 2019 e 2020, de janeiro a setembro, os estados do Tocantins e do Amazonas foram os únicos a registrar aumento nas celebrações neste ano, com crescimentos de 24,1% e 3,8%, respectivamente.

Segundo Arion Toledo Cavaleiro Júnior, presidente da Arpen-Brasil, os dados mostram que, aos poucos, os brasileiros buscam retomar a realização de seus planos e o sonho de uma vida a dois é uma das metas a serem buscadas.

“Os Cartórios de Registro Civil prestam serviços essenciais para a população, como os registros de nascimento, casamento e óbito e, por isso, não pararam mesmo durante a pandemia. Nos cercamos de todos os cuidados necessários para que os usuários possam se sentir seguros em momentos tão especiais como a celebração oficial de uma vida a dois”.

Novo normal - Os Cartórios de Registro Civil tomaram diversas ações para proteger a população nesse período de pandemia do coronavírus. Foram determinadas medidas para espaçamento entre as cerimônias ao longo do dia; permissão de entrada apenas do casal e de duas testemunhas no Cartório para a realização do casamento, sem presença de convidados; uso obrigatório de máscaras por todos presentes no local; disponibilização de álcool em gel e pias para lavagem de mãos; uso de canetas próprias para a assinatura do registro de casamento, sem compartilhamento do objeto; e distância mínima de um metro entre os envolvidos na cerimônia.

Além disso, a criatividade também teve espaço importante neste momento excepcional. Iniciativas como a realização de casamentos em sistema conhecido como “drive-thru” emergiram por todo o País, proporcionando a realização do sonho do matrimônio, mas com a mínima interação física, sem que o casal saia de dentro do carro. Em alguns estados também foram editadas normas que autorizaram o casamento por videoconferência, permitindo que a celebração aconteça sem a presença dos noivos no Cartório, como no caso do Rio. ■

Pix promete facilitar transações financeiras, mas ainda há dúvidas

Sistema de pagamentos instantâneo e gratuito para pessoas físicas deve começar a funcionar em novembro

Ulisses Dávila

ulisses.davila@ofluminense.com.br

Com mais de 30 milhões de adesões desde que o Banco Central permitiu a realização de cadastros, o sistema de pagamentos instantâneos Pix, que promete revolucionar a vida financeira de todos os brasileiros a partir de novembro, ainda é uma incógnita para a grande maioria das pessoas. Agilidade para os que compram, segurança para os que vendem e inclusão para os que empreendem, são apenas algumas das vantagens do novo sistema, que também promete mais liberdade para as pessoas procurarem os bancos que melhor lhe atendam e transparência em relação ao histórico de transações financeiras de cada um.

Pix nada mais é do que uma tecnologia desenvolvida pela Banco Central que permite realizar operações de maneira quase instantânea. Alguns dizem que a palavra veio de 'pixel', para representar a transformação digital e a inovação tecnológica no sistema financeiro. A plataforma, inspirada em tecnologias como a Real-time Payment americana e a Open Banking inglesa, surgiu como uma busca por mais segurança e pela diminuição do tempo de transferência do dinheiro de uma conta para outra, em transações online, como explica Ivando Silva de Faria, professor de finanças da UFF.

"O dispositivo Pix certamente vai dar fim ao Doc, ao Ted e ao boleto. Vai funcionar como sistema de pagamentos e transferências, muito parecido com esses citados, só que instantâneo e gratuito para pessoas físicas. Qualquer celular poderá operar com a plataforma através de aplicativos. O que vai promover uma inclusão. O pequeno comércio, o camelô o pipoqueiro, enfim, todos vão poder usufruir", elogia Ivando.

A expectativa é que o sistema seja aberto para toda a população a partir



Colaboração Ulisses Dávila

TED e DOC com os dias contados: sistema poderá ser acessado a qualquer hora ou dia da semana, permitindo operações imediatas e sem nenhum custo

Para especialistas, uma das vantagens é promover a inclusão

do próximo dia 16 de novembro. Bancos, instituições financeiras e plataformas de pagamento poderão fazer operações através do Pix. O tempo médio da operação será de 10 segundos, segundo Ivando, que lembra que o sistema também poderá ser acessado a qualquer hora ou dia da semana, diferente das operações digitais de hoje, que quase sempre só

funcionam até às 22h e em dias úteis.

"As pessoas poderão cadastrar até cinco daquilo que ficou denominado como chaves, que serão identificações individuais associadas a uma conta bancária. Poderão ser usados como chave o CPF, o CNPJ, o número do celular, o endereço de e-mail ou um código gerado aleatoriamente. Particularmente acredito mais neste código aleatório, afinal ninguém vai querer sair por aí dando números de celular, CPF, ou endereço de e-mail", pontua o professor da UFF.

Após registrar as chaves no banco em que é cliente, a auxiliar de compras Kethllen de Souza, de 25 anos, espera agora que o sistema, de ma-

Popularização dos serviços digitais pelo celular por causa da pandemia facilitou criação

neira bem otimista, que o sistema comece a funcionar para saber se ele vale realmente a pena.

"A meu ver o pix não tem desvantagens, até por que, não vai ser obrigatório, a gente vai poder continuar efetuando pagamentos da forma atual. Só que ele vai ser muito mais rápido e não vai ter custo, quem iria querer ficar de fora disso?", ressalta Kethllen

O Brasil é considerado o país mais avançado em termos de tecnologia bancária no mundo, uma herança da época em que a gente tinha uma hiperinflação que fez com que esses sistemas se desenvolvessem. Nos tornamos referência em termos de produtos e serviços financeiros. E, segundo Gilberto Braga, economista e professor de finanças do Ibmeq, o Pix surge como mais uma consequência desse investimento em tecnologia, principalmente após a popularização desses serviços causada pela pandemia, que trouxe a adesão de quem ainda hesitava em utilizar a transações eletrônicas pelo celular.

"Será possível ter vários Pix. Quem tem conta em

vários bancos poderá associar cada uma a um pix diferente. A partir disso, quando o sistema começar a operar, bastará apenas oferecer umas dessas chaves de identificação. O que é muito diferente dos atuais Ted e Doc, que precisavam ser preenchidos com todos os dados da pessoa. Automaticamente o novo sistema vai buscar todas essas informações, não será preciso ter o número do CPF, razão social, número do banco, agências, contas, entre outros. Isso será automaticamente encontrado dentro dessa chave de identificação. Mas é preciso ter bastante cuidado, uma vez feita uma transação com o Pix, ela não pode ser cancelada", alerta Gilberto.

A adesão ao Pix já tem sido oferecida pelos aplicativos da maioria dos bancos. Os valores que poderão ser transacionados pelo novo sistema vão variar de acordo com o perfil de cada cliente, do mesmo modo que com outros serviços bancários. Os limites também vão variar de acordo com o dia da semana e o horário em que for utilizado o serviço. Transferências e pagamentos poderão ser agendadas, da mesma forma que ocorre com o Doc e Ted. E ainda, a portabilidade das chaves de um banco para outro, deverão ser oferecidas de maneira simplificada.

"Embora isso nunca seja oficialmente colocado, especula-se que do ponto de vista de vigilância das autoridades, nos casos previstos em lei onde é possível quebrar o sigilo bancário das pessoas, essa seria uma forma de recuperar toda movimentação. Preocupação para os que não gostam de ter sua privacidade vasculhada, pois o Pix será um facilitador para que os outros o investiguem. Claro que isso só em casos muito específicos com ordem judicial, nem a Receita Federal tem autorização para fazer isso", conclui Braga. ■

Mais de 5,7 mil à espera de cirurgia

Sociedade de Cirurgia Bariátrica dará suporte ao Rio no atendimento do paciente com obesidade para tentar zerar fila

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM) participará de um novo projeto voltado à ampliar e melhorar o atendimento ao paciente com indicação para tratamento cirúrgico da obesidade pelo Sistema Único de Saúde (SUS), no Rio de Janeiro. A estimativa é tentar acabar com a fila - que hoje é de mais de cinco mil pacientes - nos próximos dois anos.

Nesta última semana, o vice-presidente da SBCBM, Fábio Viegas, esteve reunido com o secretário de estado da Saúde do Rio de Janeiro, Carlos Alberto Chaves, para debater estratégias voltadas para os serviços públicos do estado.

"O secretário nos chamou para ajudar no processo de capacitação e para contribuímos técnica e cientificamente, para melhorar e ampliar o atendimento dos pacientes que aguardam na fila para o tratamento da obesidade", explicou o cirurgião Fábio Viegas.

O presidente da SBCBM, Marcos Leão Vilas Bôas explica que será fornecido todo



Cirurgia bariátrica atualmente é realizada de forma menos invasiva

subsídio técnico para que sejam estabelecidos critérios de elegibilidade e priorização dos pacientes, seleção de equipes de atendimento, e adequação de protocolos de atendimento pré e pós-operatórios.

"Temos trabalhado incessantemente para democratizar e ampliar o acesso à cirurgia bariátrica e metabólica no país", declarou.

Inovação - Além do aumento do número de cirurgias, o projeto contempla a inclusão da cirurgia metabólica para pacientes com Diabetes Tipo 2 - tema que encontra-se em discussão na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para a inclusão do procedimento no Rol de cobertura obrigatória e está agora em consulta pública.

"Na próxima semana já teremos outra reunião para tratarmos da capacitação dos médicos que farão o primeiro atendimento do paciente obeso e também sobre treinamento para os médicos emergencistas para que eles saibam como agir ao se depararem com uma complicação em pacientes com obesidade", reforça Fábio Viegas.

Atualmente a fila de pacientes com obesidade mórbida e doenças associadas à obesidade gira em torno de 5,7 mil pessoas no estado do Rio de Janeiro.

A proposta de envolver a SBCBM se deve a interrupção no programa estadual, desenvolvido no Hospital Carlos Chagas, criado em 2010 e suspenso desde agosto deste ano.

Cirurgia bariátrica - A obesidade mórbida é o termo utilizado para definir uma doença adquirida, na qual o grau de obesidade faz com que doenças orgânicas ocorram ou sejam significativamente agravadas pelo excesso de

gordura corporal, e tornam cada vez mais sérios os inconvenientes sociais e psicológicos decorrentes. Tem sido comprovado que a obesidade está fortemente relacionada com a hipertensão arterial, diabetes tipo II, arteriosclerose, ataques cardíacos, acidentes vasculares cerebrais, doenças pulmonares, artrites, cálculos de vesícula, hérnias, varizes e flebites, doenças cutâneas e traumatismos, apenas para citar as patologias mais comuns.

Para ser bem-sucedido, o tratamento cirúrgico deve vir acompanhado de uma reeducação alimentar e de um estilo de vida mais ativo.

Atualmente cirurgias para obesidade são realizadas por

videolaparoscopia. Ela é realizada através de 6 ou 7 pequenos cortes no abdome.

As principais vantagens desta via de acesso são que: não há risco de desenvolver hérnia no corte cirúrgico; não há risco de complicações da incisão cirúrgica no pós-operatório como infecção ou seroma (quando gordura liquefeita se junta embaixo da pele sob o corte); esteticamente deixa menos cicatriz e o tempo de retorno às atividades é mais curto.

Somente em algumas situações especiais não é possível realizar a cirurgia por via laparoscópica, como em pessoas que foram submetidas a cirurgias abdominais prévias. ■

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 069/2020/FMS/SMS/PMVR

O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE/SMS/PMVR torna público o Pregão Eletrônico nº 069/2020 - Processo nº 0270/2020 - Objeto: Registro Preços para aquisição de bolsa de colostomia e afins para atender a SMS/PMVR. REALIZAÇÃO: 04/11/2020 às 14:30 min. - Divulgação: UASG: 926.850 - EDITAL: www.portalvr.com/licitação/FMS e www.comprasnet.gov.br - Info: (24) 3339-9623 - Pregoeira: Shenise G. Q. de Azevedo

Cuidado: cigarro também faz mal para audição do seu filho

Por doutora Raquel Monteiro, otorrinolaringologista, e professor doutor Adauto Dutra Moraes Barbosa, pediatra, a convite do professor Aderbal Sabrá e da professora Selma Sabrá, para O FLUMINENSE

A Organização Mundial de Saúde estima que anualmente cerca de 5 milhões de pessoas morrem vítimas do uso do tabaco e a cada dia cerca de 100 mil crianças tornam-se fumantes, número que poderá dobrar até 2030. No Brasil, perto de 20% da população tem o hábito de fumar e 23 pessoas morrem por hora em virtude de doenças ligadas ao tabagismo.

É bem conhecida a relação entre o hábito de fumar e a ocorrência de doenças respiratórias, em especial no adulto, que acaba por desenvolver quadros de doenças crônicas pulmonares, entre elas bronquite, enfisema, e vários tipos de cânceres.

Entretanto, a inalação de derivados do tabaco, através do uso do cigarro, da cigarrilha, do charuto e do cachimbo, entre outros produtores de fumaça, por pessoas que não fumam, também pode ocasionar danos aos pulmões dos inaladores.

Hoje, pesquisas relacionando os malefícios causados às crianças que inalam fumaça de tabaco, geralmente pela proximidade de um responsável fumante, tem revelado problemas de grande preocupação, entre elas a surdez.

É comum vermos pais ou responsáveis "fumando" junto a uma criança, que se torna o que chamamos, "fumante passivo" e que, embora não esteja usando tabaco diretamente, sofre todas as consequências da ação das substâncias contidas na fumaça.

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), "a inalação da fumaça de derivados do tabaco por indivíduos não-fumantes, que convivem com fumantes em ambientes fechados", cria a denominada poluição tabagística ambiental, tanto mais grave quanto mais fechado o ambiente. O tabagismo passivo seria, segundo a mesma fonte, é a terceira maior causa de morte evitável no mundo, subsequente ao tabagismo ativo, posto que "o ar poluído



É bem comum vermos pais ou responsáveis fumando junto a uma criança, que se torna o que um "fumante passivo", aquele que sofre as consequências da ação das substâncias contidas na fumaça

Tabagismo passivo seria a terceira maior causa de morte evitável no mundo

contém, em média, três vezes mais nicotina, três vezes mais monóxido de carbono, e até 50 vezes mais substâncias cancerígenas do que a fumaça que entra pela boca do fumante depois de passar pelo filtro do cigarro.

Recentemente, estudo realizado em crianças com

idades entre 2 a 10 anos, na Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos (Apada) em Niterói, mostrou que, além das doenças descritas acima, as crianças que convivem com fumantes têm chance de desenvolver perda auditiva três vezes maior do que aquelas crianças que não convivem com fumantes, sendo necessário que se diagnostique precocemente um possível comprometimento auditivo nas crianças "fumantes passivas".

Uma das razões da perda auditiva na criança exposta à fumaça do cigarro é que substâncias químicas danosas eliminadas no ar, contidas na fu-

maça do cigarro também são inaladas pela criança e assim, podem afetar diretamente as células do seu ouvido interno. Estas substâncias químicas interferem na oxigenação das estruturas internas do ouvido, causando vários graus de perda auditiva irreversíveis.

A perda auditiva poderá ser diagnosticada através da simples inspeção da orelha, que é a chamada otoscopia, mas muitas vezes há necessidade de prosseguir a investigação com outros recursos, tais como audiometria, timpanometria, dentre outros exames.

Devemos destacar que a audição representa a princi-

Crianças que convivem com fumantes têm mais chances de desenvolver perda auditiva

pal fonte para aquisição das habilidades de linguagem e fala da criança e que a criança portadora de deficiência auditiva nos primeiros meses de vida é privada de estimulação sonora no período mais importante de seu desenvolvimento neuropsicomotor e, conseqüentemente, ficará

para trás em relação às outras crianças com audição normal, ouvintes em linguagem, cognição e desenvolvimento sócio emocional. Tal fato poderá ter sérias consequências na idade escolar e adulta, pois pode levar a menores níveis educacionais e de emprego na idade adulta.

Concluimos sobre a necessidade de se divulgar sobre a gravidade desta situação bastante comum, onde pais e responsáveis poderão evitar que seus filhos apresentem comprometimento auditivo gerado pela ação de fumar nas proximidades de outras pessoas, principalmente de crianças. ■

Destaque para Inteligência Artificial

Fiocruz escolhe tema para Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que acontecerá de 19 a 23 de outubro

O ano de 2020 vai ser lembrado como um ano diferente. Para Fundação Oswaldo Cruz, a comemoração dos 120 da instituição veio junto com o reforço do compromisso de salvar vidas e fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) no contexto de pandemia do novo coronavírus. Esse compromisso poderá ser percebido na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), que acontecerá de 19 a 23 de outubro.

Em razão do distanciamento social, a programação será transmitida totalmente on-line pelas redes da Fiocruz e das instituições parceiras, a

Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Universidade Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). "Nós estamos encarando com muito entusiasmo, é a construção de uma SNCT diferente e, sobretudo, inovadora, com bastante discussão sobre a importância da ciência para o presente e o futuro das nossas sociedades", ressalta Cristiani Machado, vice-presidente de Educação, Informação e Comunicação da Fiocruz.

A cerimônia de abertura contará com a presença da presidente da Fiocruz, Nísia Trindade, e dos reitores

das universidades parceiras, Ricardo Berbara, da UFRJ, Denise Pires, da UFRJ, e João Carlos Salles, da UFBA. O tema da cerimônia será A importância da divulgação científica em tempos de pandemia, a ser realizada na terça-feira (20), às 10h.

Ao vivo - Tomando como base o tema Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira, a programação está bastante diversificada. Serão quase dez atividades realizadas ao vivo por dia, entre entrevistas, painéis temáticos, rodas de conversa, jogos e shows.

O painel temático Perspectivas da inteligência artificial em medicina diagnóstica vai apresentar resultados de um websurvey prospectivo sobre uso de Inteligência Artificial (IA) em medicina diagnóstica na quarta-feira (21). A pesquisa é de setembro de 2020, com dados coletados na Web of Science.

Já no fim da semana, dia 23, a Fiocruz Piauí vai trazer uma abordagem regional na roda de conversa Inteligência Artificial Construindo o Futuro. Na roda, o debate será em torno de como a IA pode ser utilizada como ferramenta para a promoção da

saúde nos estados do Piauí e do Maranhão.

Atividades digitais – Também serão disponibilizadas nas redes atividades previamente gravadas, dos mais diferentes formatos. São jogos, mostras virtuais, minicursos, fame-Labs, entre muitos outros tipos de programação, que poderão ser acessados no canal de YouTube da Fiocruz.

O objetivo do jogo digital Jovem Cientista Contra Epidemias é estimular o conhecimento sobre a história da saúde pública. O enredo aborda as ações de Oswaldo Cruz no combate às epidemias

no Rio de Janeiro no início do século 20. Já o fameLab A vida do barbeiro vai mostrar, de forma lúdica, os aspectos da classificação entomológica e o ciclo de vida deste inseto, causador da doença de Chagas.

A SNCT 2020 na Fiocruz conta com a coordenação-geral da Presidência da Fiocruz, por meio da Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação (Vpeic), e a coordenação executiva fica a cargo de três unidades, a Casa de Oswaldo Cruz (COC), o Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict) e o Instituto René Rachou (Fiocruz Minas). ■

UFRJ é avaliada como a melhor instituição federal

Brasil tem outras cinco universidades entre as 500 melhores do mundo

De acordo com o Performance Ranking of Scientific Papers for World Universities 2020, publicado este mês, a UFRJ é a melhor universidade federal do Brasil. Além disso, o estudo, produzido pela Universidade Nacional de Taiwan (NTU, na sigla em inglês), posicionou a UFRJ como a 403ª melhor instituição de ensino superior do mundo.

Entre as dez primeiras colocadas no ranking global, sete são dos Estados Unidos, duas do Reino Unido e uma da Austrália.

Além da UFRJ, outras cinco universidades brasileiras foram consideradas entre as 500 melhores no ranking global: a Universidade de São Paulo (USP), classificada em 52º lugar; a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em 319º; a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), em 394º; a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em 448º; e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em 467º.

No ranking global de universidades, a UFRJ se posiciona em 403º lugar

UFRJ nas áreas de saber e de concentração - O estudo também avaliou as universidades por área do saber. Nesse aspecto, a UFRJ ficou na vice-liderança nacional em Ciências da Vida e em 261º na posição internacional. Em Agricultura, ficou em 5º lugar no Brasil e na 185ª colocação no mundo.

Na avaliação por áreas de concentração, a UFRJ se posicionou entre as dez melhores universidades do país em todas as 24 áreas de concentração. Em 12 delas, a instituição figurou entre as 300 melhores do planeta: Biologia e Bioquímica (4ª posição no Brasil; 243ª no mundo), Botânica e

Zoologia (4ª; 140ª), Ciência Espacial (4ª; 232ª), Ciências Agrícolas (9ª; 154ª), Engenharia Química (3ª; 271ª), Farmacologia e Toxicologia (6ª; 292ª), Física (5ª; 273ª), Imunologia (3ª; 174ª), Matemática (4ª; 282ª), Meio Ambiente e Ecologia (4ª; 236ª), Microbiologia (2ª; 155ª) e Neurociência e Comportamento (2ª; 249ª).

Produzido pela NTU desde 2007, o ranking mede e ranqueia a produção científica de 800 universidades no planeta. Três critérios são considerados capitais: produtividade (que representa até 25% da pontuação), impacto (35%) e excelência da pesquisa (40%).

O sistema classificatório foi elaborado para verificar a performance acadêmica de instituições de ensino superior em relação à produção científica, conferindo a qualidade e a quantidade das pesquisas desenvolvidas. A escolha das universidades é embasada pelo Essential Science Indicators (ESI). ■



Palácio Universitário da UFRJ, campus Praia Vermelha, é uma das referências da instituição de ensino superior federal

CULTURA

FABIANA MAIA

fabiana.maia@ofluminense.com.br

10º Interculturalidades celebra Ariano Suassuna

Neste domingo, o Brasil celebra os 50 anos do Movimento Armorial, lançado pelo escritor paraibano Ariano Suassuna. A movimentação artística-cultural irrompeu no Recife dos anos 1970 e fez emergir e florescer novas artes.

E, em 2020, com programação online e gratuita, o 10º Interculturalidades festeja um reencantar do Brasil pela cultura com uma programação diversa, online e gratuita no Youtube do Centro de Artes da UFF (www.youtube.com/centrodeartesufficial) com debates, lives artísticas, exposições, mostra de cinema

Celebração faz parte do projeto da UFF que reúne várias atrações neste domingo

e apresentações. Como destaque na programação, uma bela homenagem ao "Auto da Compadecida".

Em sua 10ª edição, o Interculturalidades, um dos projetos mais importantes da UFF e referência no cenário

nacional, se reinventa coletivamente e de modo colaborativo para gerar reflexões em torno do Brasil profundo e real, promovendo diálogos que evocam as artes do povo, a partir das matrizes ameríndias, negras e ibéricas. Na programação, destaque para a presença de diversos artistas, coletivos e pesquisadores importantes

Um conjunto de atrações, com mesas de debates, lives artísticas, exposições, mostra de cinema e apresentações musicais. Assim se apresenta a programação completa do 10º Interculturalidades.

Um Dia no Parque online

Acontece neste domingo, a partir das 19h, festival online Um Dia no Parque, que reunirá personalidades da música, fotografia e ativistas em uma série de lives para homenagear a natureza. Entre os destaques estão da terceira edição do evento estão os músicos e cantores Elza Soares, Sérgio Britto, João Suplicy, Gabriel Satter e Evandro Mesquita. A transmissão será pelo Youtube: youtube.com/umdiannoparque.



Elza Soares é uma das atrações da terceira edição do evento, neste domingo

OPINIÃO

EDUCAÇÃO E LUSOFONIA

«Se ainda existe na Guiné-Bissau sociedades étnicas com a preocupação de preservar a sua identidade cultural e biodiversidade circundante, a bijagó é, sem dúvida, uma delas, apesar da forte pressão proveniente do contacto com o outro.»

Rui Jorge Semedo*

António Montenegro Fiúza*

Viajar no tempo, eis um sonho de muitos: conhecer civilizações antigas, hábitos, usos e costumes e povos ancestrais; e é mesmo a uma viagem no tempo, a que uma deslocação às Ilhas Bijagós nos assemelha.

Quase impenetráveis, ilhas sagradas e de refúgio, habitadas por seres sobrenaturais dotados de poderes do além e donos de habilidades mágicas, chegar a qualquer uma das ilhas e ilhotas dos Bijagós compara-se à entrada num portal que nos transporta a uma nova dimensão.

Terras dos Bidyogo, povo secular com hábitos, costumes e crenças que ascendem ao século mais remoto, os quais não foram alterados e nem misturados com qualquer outra civilização, essas ilhas apresentam uma imensurável riqueza cultural, de biodiversidade e de identidade.

Receberam, há muitos séculos atrás – mais dos que os que se podem contar em ambas as mãos – povos oriundos da área continental, fugindo de guerras, fugindo de mortes e de lutas tribais, povos esses que encontraram refúgio e proteção nas costas arenosas e no interior florestal destas maravilhosas e paradisíacas ilhas.

Os Bijagós são únicos, bamba di vida², arquipélago de 88 ilhas, diferentes em tamanho e donas de vários micro – climas, são habitat de várias espécies, algumas comuns e outras protegidas e em extinção: macacos, hipopótamos, crocodilos, aves pernaltas, tartarugas marinhas e lontras; reserva



“Visitar os Bijagós faz-nos acreditar que o paraíso existe e está presente, em cada rosto, em cada sorriso, em cada centímetro cúbico destas ilhas”

natural pela UNESCO e por uma sociedade mística, diferenciada.

O povo, ancestral, dedicando-se à agricultura, à pesca e à apanha de marisco e bivalves, mantém uma perfeita harmonia com a natureza circundante, buscando a cada passo o equilíbrio com a mesma. De geração a geração, transmite-se

um legado de preservação da natureza e das tradições, mantendo-se ambas quase incorruptas, sendo esta última concretizada e manifesta diariamente, em vários momentos da vida e do quotidiano.

Visitar os Bijagós faz-nos acreditar que, sim! o paraíso existe e está presente, em cada rosto, em cada sorriso, em cada centímetro cúbico, destas ilhas espalhadas pelo Atlântico. É preciso preservar, é urgente conservar, mas mais do que tudo e antes que tudo isso se esvaia, é necessário que os Bidyogo sejam reconhecidos como os embaixadores e fiéis depositários, de tão grande riqueza. ■

1. Inventário sobre Artesanato, Dança e Cantiga Bijagó – Novembro 2015, IMVF – Instituto Marquês Vale Flor
2. Celeiro da vida

*CEO Chief Executive Officer do Grupo Lusófona Brasil



Como destaque da programação, acontecerá uma bela homenagem ao filme "Auto da Compadecida", de Suassuna

PEÇA - O "A Arte de Encarar o Medo" pode ser conferido neste domingo, às 16h, virtualmente. Com roteiro de Ivam Cabral e Rodolfo García Vázquez, o trabalho do grupo Os Satyros acontece no Zoom. Preço: R\$ 20. Onde comprar: site do grupo.

HIP-HOP - Quem curte hip-hop não pode perder o último dia do "Festival Arte como Respiração – Música", que exhibe online e gratuitamente shows de grandes artistas. Neste domingo, uma das atrações, as MC's Mirapotira e Cíntia Savioli.

TOUR - O Oi Futuro promove um tour imersivo do MUSEHUM - Museu das Comunicações e Humanidades, com tecnologia de fotografia 360º. Onde: <https://oifuturo.org.br>



O PROJETO ARTE NA RUA - Novo Normal apresenta neste domingo, às 15h, o duo Dulcinea, encontro de Gabriel e Tiago que teve como fruto o álbum homônimo. O show pode ser acompanhado pelas redes sociais @culturaiteroi.

Botafogo recebe o lanterna Goiás



O Botafogo teve sua sequência positiva no Campeonato Brasileiro encerrada no meio da semana passada. Só que os alvinegros vão em busca da recuperação na segunda-feira, quando recebem o Goiás, no Estádio Nilton Santos.

O Botafogo ganhou um pouco de tranquilidade com os bons resultados. Só que a derrota para o Grêmio fez os alvinegros voltarem a ficar próximos da zona de rebaixamento.

O pensamento é fazer valer o mando de campo contra o lanterna da Série A. Os donos da casa vêm trabalhando para melhorarem na parte defensiva, principalmente nas bolas aéreas.

“Eu e Kanu temos nos cobrado muito durante os treinamentos, que são poucos, é mais na conversa. A gente também percebeu que na maior parte dos jogos os adversários estão encostando na bola e o Lazaroni tem conversado muito com a gente. Não está dando muito para ir ao campo. Ele está nos mostrando os vídeos, mas a gente está procurando melhorar isso e espero que no próximo jogo a gente venha a ter êxito nas bolas paradas”, disse Marcelo Benevenuto.

Para esta partida, o técnico Bruno Lazaroni terá o retorno de Benevenuto e do volante Forster, que cumpriram suspensão. ■

Fla encara o Timão para ficar na cola dos líderes

Equipe rubro-negra visita concorrente paulista neste domingo à tarde



O Flamengo encerrou uma série de três vitórias seguidas com um empate em casa contra o Bragantino, na última quinta-feira, e vai em busca da recuperação neste domingo. O Rubro-Negro visita o Corinthians na Neo Química Arena, às 16 horas, pela 17ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Com os mesmos 31 pontos dos líderes Atlético-MG e Inter, o Flamengo está em terceiro lugar na tabela do Brasileiro. O Timão, por sua vez, é o 14º, com 18 pontos.

No Rubro-Negro, a sequência de jogos e as convocações de atletas para as Eliminatórias estão cobrando um alto preço, e o técnico Dome tem novas baixas a cada rodada. Rodrigo Caio retornou da Seleção Brasileira com desgaste muscular e será poupado. Já Everton Ribeiro, que também serviu a equipe de Tite, sentiu dores no joelho e é dúvida.

Após três jogos em oito dias, o treinador espanhol rodará mais uma vez o elenco. Gustavo Henrique e Natan devem retornar na zaga, e Filipe Luís retorna de suspensão pelo terceiro amarelo. Já Gerson e Bruno Henrique devem iniciar a partida entre os titulares.

Já o Corinthians encerrou um jejum de cinco jogos sem vencer na última quarta-feira, na estreia do técnico Wagner Mancini. A equipe paulistana sofreu mas superou o Athletico na Arena da



Alexandre Vidal / Flamengo

Atacante Pedro quer aproveitar a boa fase e ajudar o Flamengo em São Paulo

Flamengo terá vários desfalques no difícil confronto deste domingo contra o Corinthians

Baixada por 1 a 0 com um gol aos 49 do 2º tempo.

Ramiro, suspenso, está fora. Jô, machucado, também não será relacionado. Em compensação, Otero e Cantillo voltam de suas

seleções, além de Cássio, que cumpriu suspensão na última quarta-feira. Entre as novidades, Boselli deve ser titular após oito meses.

“A importância da vitória de domingo é para confirmar aquilo que fizemos na quarta. Jogo muito igual, conseguimos uma grande vitória, com um a menos, no último minuto, isso nos dá confiança de que esse é o caminho. Sabemos da importância da vitória não só pela confiança, mas pelos três pontos, que vai nos deixar uma posição melhor”, comentou Fagner. ■

Vasco tenta encerrar jejum no Brasileirão



O Vasco entrou numa descida na tabela do Campeonato Brasileiro nas últimas rodadas e deixou o G4 para a 10ª colocação. Neste domingo, o Gigante da Colina tenta frear a queda e iniciar uma reação diante do Internacional, vice-líder da competição, no Beira-Rio, em Porto Alegre. As duas equipes se enfrentam pela 17ª rodada às 18h15.

A última vitória do Cruz-maltino no Brasileiro foi no clássico da 10ª contra o Botafogo. Desde então foram cinco jogos, com quatro derrotas e um empate. Se contar uma derrota e um

empate na quarta fase da Copa do Brasil, o time não vence há sete partidas.

Antes da última derrota, no clássico contra o Flamengo no sábado, o técnico Ramon Menezes foi demitido, e a equipe vem sendo comandada pelo auxiliar Alexandre Grasseli. O novo treinador, o português Ricardo Sá Pinto, ainda não estará à beira do gramado neste domingo.

Para o duelo na capital gaúcha, Grasseli não poderá contar com o lateral-direito Cayo Tenório, suspenso pelo terceiro amarelo. Barrado por Tenório, Yago Pikachu pode retornar. Se o treinador optar por improvisar Carlinhos no setor, abrirá uma vaga no meio que pode ser ocupada por Juninho. ■

Odair minimiza boa fase do Fluminense



O Fluminense vive um bom momento no Campeonato Brasileiro, além de receber elogios por suas últimas atuações. Os tricolores seguem entre os líderes do Campeonato Brasileiro, mas o técnico Odair Hellmann minimizou a colocação da equipe carioca.

“Nós estamos fazendo um bom campeonato, mas ainda não terminou nem o primeiro turno. Estamos fazendo muito bem até agora, mas até agora. Nós temos que saber que o campeonato é de 38 rodadas, duas derro-

tas te colocam lá para baixo, duas vitórias te colocam lá para cima. Muita tranquilidade, muito trabalho, muita transpiração para que a gente continue nessa caminhada, mas é muito difícil o campeonato”, disse.

Odair ressaltou que tem trabalhado para manter o foco do elenco: “Estou muito atento a esse tipo de situação para não deixar ‘Ah, agora vai brigar pelo título’. Nós aqui não colocamos limite, o tamanho do Fluminense não pode impor limite para o bem, mas nós temos que saber da nossa realidade”, declarou. ■

CAMPANHA DE DOAÇÃO PARA O COMBATE AO CORONAVÍRUS

Ainda que distantes
precisamos estar
UNIDOS

FAÇA SUA DOAÇÃO!

FUNDAÇÃO EUCLIDES DA CUNHA
CNPJ: 03.438.229/0001-09
BANCO DO BRASIL
Ag. 4767-8 Conta 55.023-X

Realização

uff
Universidade
Federal
Fluminense

Fundação
Euclides da Cunha

Sua doação será convertida em:



ÁLCOOL
AVENTAIS
MÁSCARAS
FÓRMULA DE
DESINFECÇÃO
PÚBLICA



MATÉRIA PRIMA
PARA EQUIPAMENTOS
DE PROTEÇÃO AOS
PROFISSIONAIS DE
SAÚDE



MATERIAL DE
CONSUMO PARA
LABORATÓRIOS E
INSUMOS PARA
DEMAIS
ATIVIDADES



CAMPANHAS DE
SENSIBILIZAÇÃO